

labex
campo g^o de

PESQUISA DE COMPOSTOS BIOATIVOS VEGETAIS PARA O CONTROLE DE PARASITAS DE RUMINANTES

Ana Carolina de Souza Chagas¹, Márcia Cristina de Sena Oliveira¹, Maurício Mello de Alencar¹, Sérgio Novita Esteves¹, Alfredo Ribeiro de Freitas¹, Antonio Thadeu Medeiros de Barros², Luciana Gatto Brito³, Luiz da Silva Vieira⁴, Izabella Cabral Hassum⁵, Humberto de Mello Brandão⁶, Francisco Celio Maia Chaves⁷, Humberto Ribeiro Bizzo⁸, Marcelo Beltrão Molento⁹, Luciana Moria Katiki¹⁰, Maria Fátima Fernandes da Silva¹¹, Arlene Gonçalves Corrêa¹¹, Maysa Furlan¹², Mary Ann Foglio¹³, Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues¹³, João Ernesto Carvalho¹³, Vera Lúcia G. Rehder¹³

¹Embrapa Pecuária Sudeste, ²Embrapa Pantanal, ³Embrapa Rondônia, ⁴Embrapa Caprinos, ⁵Embrapa Pecuária Sul, ⁶Embrapa Gado de Leite, ⁷Embrapa Amazônia Ocidental, ⁸Embrapa Agroindústria de Alimentos, ⁹Universidade Federal do Paraná, ¹⁰Instituto de Zootecnia, ¹¹Universidade Federal de São Carlos, ¹²Universidade Estadual Paulista – Campus de Araraquara, ¹³Universidade de Campinas

Em geral, o controle parasitário em animais se baseia no uso de produtos químicos, com a conseqüente seleção de subpopulações de parasitas resistentes. A aplicação de drogas veterinárias pode afetar a saúde pública e o comércio internacional de produtos alimentares, em razão da presença de resíduos dessas drogas ou de seus metabólitos. Isto é importante porque envolve desde o conhecimento e a consciência dos produtores e dos médicos veterinários, até o desenvolvimento de métodos analíticos para a determinação de resíduos de classes relevantes de antiparasitários no leite, no sangue e na carne. A pesquisa de compostos bioativos vegetais têm potencial para fornecer antiparasitários menos tóxicos que produziram menos resíduos no alimento e no ambiente. O uso de plantas com propriedades antiparasitárias envolve uma nova abordagem da quimioterapia que é atualmente explorada. Esta é uma área recente de pesquisa no Brasil e a diversidade da flora indica um campo amplo para levantamentos de compostos bioativos vegetais. O projeto do Macroprograma 2 da Embrapa "Uso de extratos vegetais ativos no controle parasitário de ruminantes" constituiu uma rede de pesquisa de doze espécies vegetais com potencial para o controle de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, *Haematobia irritans*, *Cochliomyia hominivorax*, *Stomoxys calcitrans*, *Musca domestica*, *Dermatobia hominis* e nematóides gastrintestinais em bovinos e em pequenos ruminantes. Esta rede de pesquisa envolve universidades, as quais estão produzindo os extratos vegetais, e várias unidades de pesquisa da Embrapa, as quais estão realizando os testes *in vitro* e *in vivo* desses extratos. Estão sendo determinados os melhores métodos de extração de compostos bioativos, as análises cromatográficas dos extratos, as metodologias padronizadas para testes *in vitro* com os parasitas, os testes toxicológicos em cobaias e o desenvolvimento de formulações para obtenção de resultados de testes *in vitro* similares aos testes *in vivo*.

Palavras chave: fitoterapia, bovino, caprino, ovino

Área: 4. Parasitologia

1. Segurança Alimentar e Zoonoses

